

Com Instituto Superior Técnico

## **Cimpor inicia projeto de investigação e desenvolvimento**

**Lisboa, 4 de janeiro – A Cimpor assinou ontem um contrato com o Instituto Superior Técnico para o desenvolvimento de um projeto de investigação e desenvolvimento que pretende explorar a possibilidade de fabricação de novos materiais alternativos ao cimento.**

A área de Investigação & Desenvolvimento assume uma relevância estratégica para a Cimpor, que procura posicionar-se na linha da frente para os desafios futuros da indústria. A longo prazo, a empresa aspira a identificar uma nova tecnologia que permita produzir industrialmente um material com as mesmas propriedades do cimento, utilizando menos recursos naturais e menos emissões de CO<sub>2</sub>.

O contrato agora firmado com o Instituto Superior Técnico (IST) decorrerá em paralelo e complementarmente com o projeto de investigação que a Cimpor desenvolve desde 2008 com o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), sobre a nanoengenharia do silicato de cálcio hidratado (C-S-H), através de técnicas de simulação computacional.

Nos próximos três anos, a investigação irá centrar-se no fabrico experimental de materiais já simulados e no aprofundamento por via experimental e computacional do mecanismo de hidratação do clínquer, sempre na perspetiva de identificar ganhos de eficiência sem perda de qualidade.

A equipa do projeto que agora se inicia é composta por quadros da Cimpor Tec, o Centro de Competências do Cimento da Cimpor e conta com a coorientação científica e o suporte laboratorial do IST, que assume também a supervisão das teses de doutoramento de colaboradores da Cimpor envolvidos na investigação científica.

Sedeada em Lisboa, a Cimpor Tec é responsável pela inovação e desenvolvimento técnico do grupo a nível mundial e pelo suporte às unidades de negócio em áreas tão diversas como a geologia e matérias-primas, engenharia de processos, produtos e qualidade, inovação e desenvolvimento de novos produtos, testes laboratoriais, treino técnico e desenvolvimento sustentável, entre outras.

A qualidade, segurança, durabilidade e baixo custo da construção com base no cimento tornaram-no num elemento indispensável à vida moderna e no segundo material mais consumido no mundo a seguir à água. Por essa razão, a indústria cimenteira continua a enfrentar um importante desafio na redução das emissões globais dos gases com efeito de estufa, apesar dos importantes progressos que o investimento em I&D e a aplicação de novas tecnologias têm proporcionado na redução das emissões unitárias.

*Com uma presença relevante no mercado mundial, a CIMPOR é um grupo cimenteiro com sede em Portugal. Desenvolve a sua atividade industrial em 12 países - Portugal, Espanha, Cabo Verde, Brasil, Marrocos, Egipto, Tunísia, Turquia, África do Sul, Moçambique, Índia e China -, onde detém 26 fábricas de cimento com uma capacidade de produção total de 36 milhões de toneladas de cimento/ano e emprega 8500 colaboradores de 33 nacionalidades. Em 2010, a CIMPOR registou um volume de negócios de 2.240M€, um cash flow operacional de 630M€ e um resultado líquido de 242M€.*